

## **Perfil do público atingido em projeto de inclusão social através da capacitação de condutores de visitantes para unidade de conservação**

Luana Daniela da Silva Peres, Arthur de Castro Fraga, Celson Roberto Canto-Silva<sup>1</sup> e Rosangela Leal Bjerck<sup>1\*</sup>  
\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

O projeto Fortalecimento do uso público no Parque Natural Morro do Osso (PNMO) visa incluir a comunidade em vulnerabilidade socioeconômica do entorno dessa unidade de conservação (UC) na atividade de condução de visitantes, através de um curso de formação. O curso teve início em agosto deste ano, sendo selecionados 31 participantes através de edital público. No intuito de avaliar se realmente os selecionados são residentes do entorno do Parque, encontram-se em vulnerabilidade socioeconômica e apresentam motivação para o desenvolvimento da atividade, foi realizado um estudo do perfil destes. A metodologia utilizada para tal foi a análise dos dados fornecidos no formulário de inscrição e aqueles obtidos por meio de questionário aplicado no início do curso. Deste universo, 61,29% são moradores de bairros adjacentes ao Parque, sendo os restantes residentes em endereços distantes no máximo 10 km da UC. Dos selecionados, a maioria (61,29%) possui alguma renda, sendo que 58,06% possuem renda familiar per capita de um a dois salários mínimos, 32,26% inferior a um salário mínimo e apenas 9,68% renda superior a dois salários mínimos. No que diz respeito aos motivos para participação no curso de formação, 45,16% foram motivados por interesses profissionais ou acadêmicos relacionados às áreas do turismo ou meio ambiente e 54,84% por questões pessoais relacionadas à preservação do ambiente ou afetiva ao Parque. Estes resultados são corroborados pelo observado nas respostas referentes às expectativas dos alunos ingressantes no curso, que demonstram que 52,38% esperam obter conhecimento sobre questões ambientais como uma forma de conservar o meio ambiente, enquanto 47,62% almejam obter conhecimentos sobre a UC, a atividade de condutor ambiental e o turismo sustentável. De acordo com estes resultados, o público alvo foi parcialmente atingido, uma vez que a maioria dos selecionados para a capacitação reside em bairros do entorno ou próximos à unidade de conservação, embora não se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ainda assim, evidencia-se que uma parcela considerável não apresenta renda própria, o que pode significar que a capacitação pode ter impacto positivo na geração de trabalho e renda para estes. Com base nos resultados referentes a motivação para a atividade de condução, considera-se pertinente incentivar a percepção dos participantes do curso que através do exercício da atividade poderão satisfazer também as suas expectativas de conservação da área.

**Palavras-chave:** Unidade de Conservação. Uso Público. Condutor Ambiental Local.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.